

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE**

Coordenador: MARCELO MELLER ALIEVI

**INTRODUÇÃO** A educação continuada pode ser definida como o conjunto de experiências que se seguem à formação inicial e que permitem ao profissional manter, aumentar ou melhorar sua competência para que ela seja compatível com o desenvolvimento de suas responsabilidades. Competência caracterizada como atributo individual vinculado ao domínio de conhecimento e habilidades para quais as ações de educação continuada podem contribuir. É necessário investir na ampliação da formação de profissionais, articulando as experiências concretas das diversas áreas. O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres - Preservas, do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS desenvolve diversas atividades além do atendimento clínico-cirúrgico a animais silvestres. Como parte integrante de um Programa de Educação Continuada, há a Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna. Como forma de extensão da aprendizagem, aperfeiçoamento e formação de acadêmicos e profissionais da área, são desenvolvidas palestras e debates sobre assuntos voltados para a Biologia e Medicina da Fauna Silvestre.

**DESENVOLVIMENTO** As saúdes humana, animal e vegetal estão estritamente ligadas pelas inter-relações ecológicas, evidenciando a necessidade de coordenação de esforços entre diferentes disciplinas. Isso vale principalmente considerando que, tanto a Medicina Veterinária como a Biologia, são ciências essencialmente voltadas à pesquisa e à ação, cujas práticas de manejo populacional de espécies selvagens e domésticas são necessárias. O projeto de educação continuada do Preservas tem como objetivo reciclar e renovar os conhecimentos, centrado no desenvolvimento de grupos de profissionais transdisciplinares. Em cada módulo da Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna é abordado um tema específico da fauna silvestre, com aspectos da Biologia e da Medicina Veterinária. As palestras se realizam normalmente durante a semana, a noite, no auditório da Faculdade de Veterinária da UFRGS com carga horária total de quatro horas. São convidados profissionais que atuam em diversas cidades do Rio Grande do Sul e do Brasil, de ambas as áreas, para exporem suas experiências e conhecimentos em uma palestra de aproximadamente uma hora, com quinze minutos reservados a dúvidas e discussões. Há um intervalo de trinta minutos entre as palestras para o coffee break, propiciando um momento de maior interação entre todos os participantes. Já foram realizados seis módulos, onde foram abordados

os seguintes temas da fauna silvestre: Quelônios, Primatas, Rapinantes, Serpentes, Felídeos Selvagens e Cervídeos. A média de público em cada noite é de cinquenta pessoas, com perfil bastante diversificado. Há participação de acadêmicos de Biologia e da Veterinária de diversas universidades do Rio Grande do Sul, além de profissionais da área e demais interessados no assunto. O PRESERVAS também tem seu espaço aberto nas Noites de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna para os participantes exporem seus trabalhos e fazerem convites para futuros ciclos de palestras da área. Após serem realizadas as palestras são entregues fichas de avaliação a todos os participantes do evento, onde são recolhidas suas críticas e opiniões sobre a organização, temas, palestrantes, observações e uma sugestão para os eventos futuros. Assim, pode-se melhorar o atendimento ao público a cada palestra, e atender aos temas e pedidos da maioria dos ouvintes. Também são impressos e disponibilizados ao final do evento certificados para os participantes. Já foram organizados também pelo PRESERVAS dois cursos ministrados pela empresa Hayabusa falcoaria e consultoria ambiental com o tema Curso Introdutório de Falcoaria que tiveram por volta de dez participantes em cada evento, com doze horas de aulas teóricas e práticas. O curso também foi destinado a graduandos de diversos cursos, profissionais da área e interessados no assunto e visava aprimorar técnicas de manejo e monitoramento das aves, para assegurar o processo de reabilitação destas. Os extensionistas do Preservas participam de todo processo de organização das noites, desde o planejamento do assunto, convite aos palestrantes, divulgação e realização do evento além da confecção de certificados.

**CONCLUSÃO**

O trabalho na conservação e reabilitação de animais silvestres exige uma demanda multidisciplinar. Os papéis do médico veterinário e do Biólogo são fundamentais nestas propostas, na perspectiva que os profissionais de diferentes áreas ultrapassem barreiras e disponham-se a trabalhar em prol de um mesmo objetivo. Sendo assim, a Educação Continuada demonstra ser uma ferramenta essencial para agregar conhecimento e estimular a cooperação entre as áreas atuantes no manejo e reabilitação da fauna silvestre. As avaliações tem mostrado que as palestras estão sendo proveitosas aos estudantes e profissionais da área quanto a organização dos eventos, escolha dos palestrantes, temas e a maneira como são abordados. O número de participantes tem se mantido alto, além de se ter uma alta fidelidade durante os seis eventos. O evento vem para preencher uma carência da área das ciências biológicas e da saúde quanto a abordagem multidisciplinar dos temas.